

Produção mundial de graxas cai em 2012

As companhias de lubrificantes ao redor do mundo produziram 2.47 bilhões de libras em graxas, no ano de 2012, de acordo com o Instituto Nacional de Graxas Lubrificantes – NLGI. Quase 40% do volume em 2012 (931 milhões de libras) foi fabricado na China, o que corresponde a mais que toda a graxa produzida na América do Norte e Europa juntas. Em 2011, a produção mundial foi ligeiramente superior a 2,56 bilhões de libras.

A produção na América do Norte alcançou 475 milhões de libras no mesmo ano, ou 19% do total global, enquanto que na Europa a produção alcançou 401 milhões de libras (16% do total). Em seguida, o continente indiano, com 191 milhões de libras, em 2012, segundo pesquisa.

“Essa pesquisa anual depende da apresentação voluntária de dados de produção de graxa, e é dividida por uma infinidade de categorias, como tipos de graxas e região geográfica” - disse Tyler Jark, que apresentou os resultados da pesquisa na reunião anual da NLGI.

Segundo Jark, a pesquisa anual pede aos fabricantes a caracterização de sua produção a partir da base do óleo utilizado: convencional, óleo mineral, sintéticos, incluindo API Grupo III e outros tipos, como os semi sintéticos.

Entrevistados da pesquisa de 2012 definiram cerca de 80% de toda a produção de graxas dessa maneira, disse Tyler. Em uma base global, os óleos minerais representaram 92% do volume, sintéticos e semi-sintéticos corresponderam pouco mais de 7%, e bio-base responsável por menos de 1%.

As diferenças são mais acentuadas de acordo com cada região. Os produtores da América do Norte que responderam a essa questão disseram que mais de 15% de seus volumes são sintéticos e semi-sintéticos. Em contraste, os produtores de graxas indianos disseram que usam praticamente 100% de óleo mineral convencional.

Jark explicou que o levantamento feito pelo Instituto, o qual é bastante compreensível no mundo, consolida dados de 213 empresas que juntas operam 250 plantas de graxas. Alguns países, tais como China e Japão, compilaram os seus dados a nível nacional e apresentaram as informações ao NGLI. Todos os dados são reunidos em sigilo e as informações são individuais.

“Notavelmente, a China forneceu uma grande quantidade de dados este ano, de mais companhias. Então, não olhem para o antigo NGLI e seu relatório de produção de graxas. Esse novo relatório é o único que utiliza a obtenção da imagem atual de produção de graxas e espessantes na China de 2009 a 2012”- Jark adverte.

As cópias das pesquisas de produção de graxas em 2012 são livres para empresas associadas ao NLGI e participantes da pesquisa. Outros podem comprar uma cópia por US\$ 200 no site do Instituto: www.NLGI.org/products-page/

Fonte: Lube Report